



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SOROCABA— Nº 22/2022, DE 22/11/2022— ASSIST. SAÚDE —**

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, com início às onze horas e dez minutos da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. SEÇÃO – I – FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: o Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Gestor dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, José Antonio de Oliveira Júnior, Maria do Socorro Souza Lima, Cilsa Regina Guedes Silva, Gêmina Maria Pires e Ronaldo Camilo Rosa Fontes. Esteve presente também o Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, membro suplente. Verificado o quórum e tendo sido concluída a pauta relacionada aos recursos previdenciários, passou-se à análise dos recursos da assistência à saúde. SEÇÃO – II: APRECIACÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução FUNSERV nº 06/2020). ITEM 1: ANÁLISE DO RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: o Sr. Edgar apresentou o resultado da carteira de investimentos dos recursos da assistência à saúde, em Outubro/2022. Ao final do mês, o saldo da carteira era de R\$2.455.059,04, com retorno positivo de R\$15.420,47, o que representou rentabilidade de 1,03%, acima da meta do mês, o IPCA, que foi de 0,59%. Esclareceu que, desde o mês de Abril/2022, em função de uma nova metodologia de cálculo realizada pela empresa Crédito e Mercado, responsável pelo software da gestão dos investimentos, o retorno percentual mensal e acumulado foram corrigidos pela nova metodologia. O relatório da referida empresa, contendo a nova metodologia de cálculo segue como anexo do relatório analítico dos investimentos. Dessa forma, com a adoção desta metodologia, o retorno acumulado até Outubro/2022 é de 8,33% frente à meta de rentabilidade de 4,70, portanto, superando em 3,63% a meta. Em seguida, esclareceu que o saldo total da carteira se encontra aplicado no segmento de renda fixa, especificamente, no fundo de fluxo de caixa, BB Perfil Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário, com o saldo e rentabilidades percentuais acima indicados. Em seguida, o Sr. Edgar passou a análise do cenário econômico que influenciado o resultado da carteira de investimentos. A respeito da política monetária, o COPOM manteve a SELIC em 13,75% a.a., em sua última reunião, realizada em 25 e 26 de outubro/2022. Conforme a ata publicada, a sinalização do COPOM é de que irá mantê-la por um período prolongado e, se necessário, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste. Dessa forma, o mercado manteve o entendimento de que o Banco Central sinalizou o fim do ciclo de alta e a manutenção em patamares próximos ao atual por mais tempo, conforme indicado no Boletim Focus. Segundo a última publicação, de 22/11, a expectativa de SELIC para final de 2022 se manteve em 13,75%, ou seja, de acordo com a expectativa de mercado, capturada pelo Boletim Focus, já se vislumbra o fim do ciclo de alta de juros. Além disto, prevê SELIC terminal para 2023, em 11,50%, final de 2024, em 8,00% e, final de 2025, em 8,00%. Conforme se verifica, houve aumento na expectativa de Selic terminal de 2023 (de 11,25% a.a. para 11,50% a.a.) e também 2025 (de 7,75% a.a. para 8,00% a.a.). No mercado norte americano, o FOMC, em sua última reunião, encerrada em 02/11/2022, aumentou a taxa de juros em 0,75%, passando de uma banda de 3,00%-3,25% para 3,75%-4,00%. O



mercado segue volátil, monitorando os indicadores econômicos norte-americanos, especialmente, a inflação, que segue elevada. Diferentemente do Brasil, no mercado norte-americano, verifica-se o ciclo de alta da taxa de juros. A incerteza sobre a medida necessária para conter a inflação, bem como duração de taxas mais altas, são fatores que tem acrescentado volatilidade ao mercado e impactado significativamente os ativos no exterior. Por isto, o mercado de juros tem de ser acompanhado de perto. Entre as reuniões, o mercado tem acompanhado as falas dos membros que integram os grupos, especialmente, o Comitê norte-americano, bem como indicadores econômicos, principalmente, dados de inflação. A respeito da inflação, que tem sido uma realidade global, o IPCA de Outubro/2022 foi de 0,59%, acima da expectativa do mercado (0,49%). O acumulado dos últimos 12 meses é de 6,47%. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2022 passou a 5,88%, elavando frente às expectativas anteriores, especialmente, em função do IPCA de Outubro/2022 ter vindo acima das expectativas. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA de Novembro/2022 seja de 0,48% e, de Dezembro/2022, em 0,64%. Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta de rentabilidade para 2022 (IPCA), bem como a perspectiva de inflação terminal para 2022 e 2023, estratégias de investimento vinculadas ao DI, como os fundos referenciados DI, mantém-se como oportunidades de alocação interessantes, o curto prazo, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que tem se apresentado e dada a dinâmica da carteira de investimentos da assistência à saúde. Dada a atual composição da carteira e o volume de recursos, não há qualquer proposta para a carteira da assistência à saúde. O Sr. Edgar, após verificar que as pautas da reunião foram tratadas pelo Comitê, abriu a palavra aos membros, não havendo outras manifestações. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a reunião às onze horas e trinta minutos, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, ficando a próxima reunião ordinária designada para 15/12/2022, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 02, de 20 de janeiro de 2022.-----

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor dos Recursos do RPPS